



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do
Comando do Exército

ANEXO IV
GERENCIAMENTO DE RISCOS SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA -
Cobertura Tanque Estação de Tratamento de Efluente Fábrica Juiz de Fora/FJF

1. METODOLOGIA

Os riscos do projeto foram identificados e qualificados e, para cada um deles, terá pelo menos uma resposta planejada.

A execução do gerenciamento de risco deverá minimizar a criticidade dos riscos identificados, de forma que o projeto seja concluído dentro do escopo, prazo e custos previstos.

2. RESPONSABILIDADES

- a. Gerente do Projeto: identificação e tratamento de riscos diretamente com as partes interessadas.
- b. Equipe do Projeto: identificação, monitoramento e controle dos riscos e assessoramento ao gerente do projeto.

3. CATEGORIAS DOS RISCOS:

Neste item, os riscos geralmente são categorizados em técnicos, externos, organizacionais e de gerenciamento.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Os riscos iniciais foram identificados pela equipe do projeto utilizando técnicas de “brainstorming” e a consulta a bibliografias especializadas em gerenciamento de projetos.

Nas reuniões de progresso do projeto, os novos riscos identificados serão informados para toda a equipe e inseridos no Gerenciamento de Riscos.

Toda a equipe do projeto deve ter conhecimento dos riscos identificados, para auxiliar o monitoramento e o controle dos riscos.

5. RECURSOS E CUSTOS PARA O GERENCIAMENTO DE RISCOS DO PROJETO

- a. Não foram alocadas reservas de recursos orçamentários no projeto para fazer frente aos riscos.
- b. Não foram incluídos recursos orçamentários no projeto para contingências.

6. ANÁLISE DOS RISCOS

Neste item, os riscos serão analisados com base na probabilidade de ocorrência e no impacto no projeto.

- a. **Matriz de probabilidade e impacto**

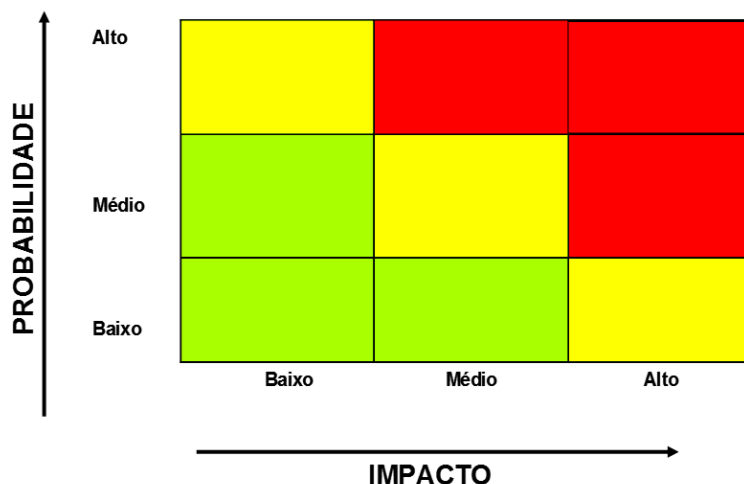


INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do
Comando do Exército

Os riscos iniciais, identificados pela equipe de gerenciamento, foram classificados quanto à probabilidade de ocorrerem e quanto ao impacto no desenvolvimento do projeto. Esse trabalho permitiu determinar o grau de criticidade de cada risco.

Os riscos foram distribuídos de acordo com criticidade, conforme a matriz:

Figura 1: Matriz de Risco.



b. Análise quantitativa de riscos selecionados

Assim, foram identificados e selecionados os seguintes riscos para o projeto:

Nº	Descrição	Categoria	Probabilidade	Impacto	Criticidade
1	Atraso na liberação do recurso	Ext.	M	M	M
2	Corte de recursos	Ext.	B	A	M
3	Atraso pela empresa contratada na aquisição dos materiais utilizados na obra.	Ext.	B	M	B
4	Não aprovação dos materiais e equipamentos adquiridos pela empresa contratada.	Téc.	B	M	B
5	Ocorrer atrasos na execução do projeto, por parte da empresa contratada.	Ext.	M	M	M
6	Não funcionalidade da instalação após término da construção	Téc.	M	M	M
7	Necessidade de possíveis aditivos de serviço diante do regime de execução empreitada por preço unitário.	Ext.	B	M	B

7. RESPOSTAS A RISCOS

Quadro de respostas:



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do
Comando do Exército

Nr	RISCO IDENTIFICADO	Criticidade antes	RESPOSTA PLANEJADA	Criticidade após	Responsável pela resposta	CUSTO (\$)
1	Atraso na liberação do recurso	M	Replanejar as atividades do projeto e solicitar a mudança do cronograma inicial.	M	Gerente do Projeto	-----
2	Corte de recursos	M	Caso haja corte de recursos, avaliar se existe a possibilidade de realocação de recurso nas etapas do projeto. Se não existir esta possibilidade, realizar mudança de cronograma e solicitar novo investimento.	M	Gerente do Projeto	-----
3	Atraso pela empresa contratada na aquisição dos materiais utilizados na obra.	B	1) Fiscalizar a execução do contrato, cobrando da empresa contratada o cumprimento dos prazos. 2) Notificar a empresa em caso de não atendimento das condições contratuais.	B	Fiscal do Contrato/ Empresa contratada	-----
4	Não aprovação dos materiais e equipamentos adquiridos pela empresa contratada.	B	1) Acompanhar junto à empresa contratada o recebimento dos materiais e equipamentos para conferir as características e atestar a qualidade. 2) Notificar a empresa em caso de não atendimento das condições contratuais.	B	Fiscal do Contrato/ Empresa contratada	-----
5	Ocorrer atrasos na execução da obra, por parte da empresa contratada.	M	1) Fiscalizar a execução do contrato, cobrando da empresa contratada o cumprimento dos prazos. 2) Notificar a empresa em caso de não atendimento das condições contratuais.	B	Fiscal do Contrato/ Empresa contratada	-----
6	Não funcionalidade da instalação após término da construção	M	Acionar garantia da Obra junto à Empresa Contratada.	B	Ordenador de Despesas/ Empresa contratada	-----



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do
Comando do Exército

Nr	RISCO IDENTIFICADO	Criticidade antes	RESPOSTA PLANEJADA	Criticidade após	Responsável pela resposta	CUSTO (\$)
7	Necessidade de possíveis aditivos de serviço diante do regime de execução empreitada por preço unitário.	B	Analisar os possíveis aditivos de serviços. Caso a necessidade de aditivos de serviços seja uma demanda da FJF/IMBEL, caberá a fábrica providenciar adequações para atender o objeto.	B	Fiscal do Contrato/ Empresa contratada	-----

Juiz de Fora, MG, Março de 2026.

Elaborado por:

GUSTAVO FERREIRA FELIZARDO

Chefe da SEMA – DVAP/SEMA